

# Pesquisa Industrial Mensal

JUNHO 2022

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU CRESCIMENTO DE 2,4% EM JUNHO

Em junho de 2022, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento com taxa de 2,4% frente ao mês imediatamente anterior, quinta taxa positiva consecutiva, após ter avançado 3,1% e 0,4% em abril e maio. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou aumento de 11,9%, o segundo maior resultado do país. No primeiro semestre de 2022, o setor industrial acumulou taxa positiva de 9,4% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses houve declínio

de 2,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de junho de 2022 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou aumento de 11,9%, com 6 das 12 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O setor

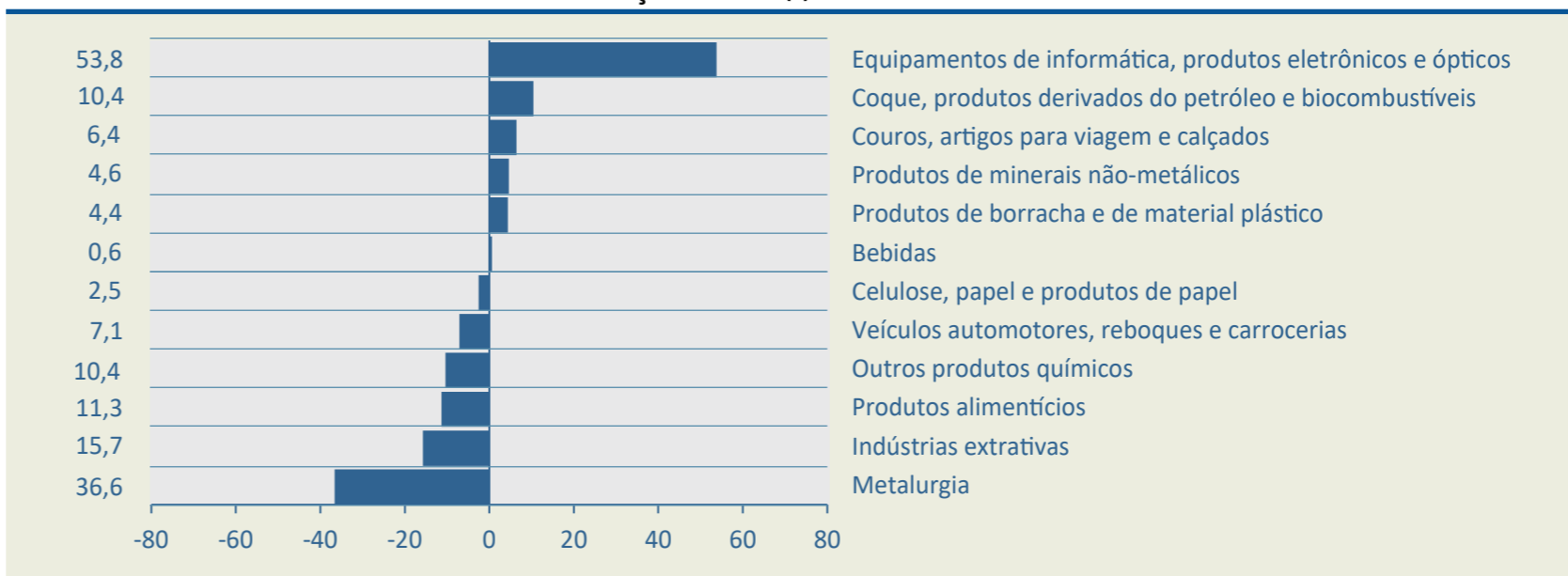
de *Derivados de petróleo* (53,8%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo diesel, óleo combustível e parafina. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Celulose, papel e produtos de papel* (10,4%), *Produtos químicos* (4,4%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (4,6%), *Minerais não metálicos* (0,6%) e *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (6,4%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-36,6%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de

**Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Jun. 2021-Jun. 2022**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

**Gráfico 2 – Gêneros da indústria baiana – Variação mensal(1) – Jun. 2022**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre e fios de cobre refinado ou de ligas de cobre. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos alimentícios* (-10,4%), *Extrativa* (-15,7%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-11,3%), *Bebidas* (-7,1%) e *Veículos* (-2,5%).

No acumulado de janeiro a junho de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana

registrou aumento de 9,4%. Cinco dos 12 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (56,2%), influenciado, em grande medida, pela maior fabricação de óleo diesel, óleo combustível e gasolina. Vale citar ainda os crescimentos em *Couro, artigos para viagem e calçados* (4,8%), *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (88,4%), *Minerais não metálicos* (4,2%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (0,3%). Por outro lado,

o segmento de *Metalurgia* (-40,8%) contribuiu negativamente para o desempenho da indústria no período, impulsionado pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre, de ligas de cobre, fios de cobre refinado ou ligas de cobre e ferrocromo. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por *Extrativas* (-14,3%), *Produtos alimentícios* (-5,7%), *Borracha e material plástico* (-10,5%), *Bebidas* (-5,7%), *Produtos químicos* (-0,5%) e *Veículos* (-13,2%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Jun. 2022			(%)
Classes e gêneros	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado dos últimos 12 meses(2)
Indústria geral	11,9	9,4	-2,7
Indústrias extrativas	-15,7	-14,3	-4,7
Indústrias de transformação	13,7	11,1	-2,5
Produtos alimentícios	-10,4	-5,7	-3,2
Bebidas	-7,1	-5,7	-13,0
Couros, artigos para viagem e calçados	4,6	4,8	11,0
Celulose, papel e produtos de papel	10,4	0,3	0,8
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	53,8	56,2	22,4
Outros produtos químicos	4,4	-0,5	-3,1
Produtos de borracha e de material plástico	-11,3	-10,5	-11,2
Produtos de minerais não metálicos	0,6	4,2	4,7
Metalurgia	-36,6	-40,8	-31,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6,4	88,4	54,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-2,5	-13,2	-92,5

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a taxa da produção industrial baiana foi de -2,7%. Sete dos 12 segmentos da Indústria geral influenciaram o resultado, com destaque para *Veículos*, que registrou queda de 92,5%. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por *Metalurgia* (-31,0%), *Borracha e material plástico* (-11,2%), *Produtos químicos* (-3,1%), *Produtos alimentícios* (-3,2%), *Bebidas* (-13,0%), *Extrativas* (-4,7%). Positivamente, destacaram-se os segmentos de *Derivados de petróleo* (22,4%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (11,0%), *Minerais não metálicos* (4,7%), *Equipamentos de informática e produtos eletrônicos* (54,8%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (0,8%).

## COMPARATIVO REGIONAL

A queda no ritmo da produção industrial nacional, com taxa de -0,5%, na comparação entre junho de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por 5 dos 14 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas negativas assinaladas por Rio de Janeiro (-4,0%), Minas Gerais (-3,8%) e Pará (-3,6%). Por outro lado, Mato Grosso (18,8%), Bahia (11,9%) e Paraná (7,3%) registraram as maiores variações nesse mês.

No período janeiro a junho de 2022, 8 dos 14 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Pará (-10,4%), Santa Catarina (-5,4%), Ceará (-5,1%) e Pernambuco (-4,3%). Por sua vez, Mato Grosso (22,6%), Bahia (9,4%) e Rio de Janeiro (3,6%) registraram os maiores avanços no período.

**Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial resultados regionais – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jun. 2022 (%)**

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no Ano(2)		Acumulado dos últimos 12 meses (2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-0,5	0,1	-2,2	-2,1	-2,8	-3,0
Amazonas	-3,2	-3,3	1,2	1,3	-3,7	-3,8
Pará	-3,6	8,4	-10,4	-7,6	-9,0	-15,0
Nordeste	2,9	4,3	0,3	1,1	-6,5	-6,4
Bahia	11,9	13,7	9,4	11,1	-2,7	-2,5
Ceará	0,2	0,2	-5,1	-5,1	-8,2	-8,2
Pernambuco	1,7	1,7	-4,3	-4,3	-6,2	-6,2
Minas Gerais	-3,8	-4,5	-2,5	-2,6	0,0	-1,0
Espírito Santo	-2,2	7,3	-1,2	4,4	-0,6	4,8
Rio de Janeiro	-4,0	-3,0	3,6	4,5	3,9	6,2
São Paulo	0,3	0,3	-2,7	-2,7	-3,9	-3,9
Paraná	7,3	7,3	-1,0	-1,0	0,6	0,6
Santa Catarina	0,6	0,6	-5,4	-5,4	-3,8	-3,8
Rio Grande do Sul	3,0	3,0	0,4	0,4	-0,3	-0,3
Mato Grosso	18,8	18,8	22,6	22,6	13,0	13,0
Goiás	3,5	3,1	1,6	1,1	-1,4	-2,4

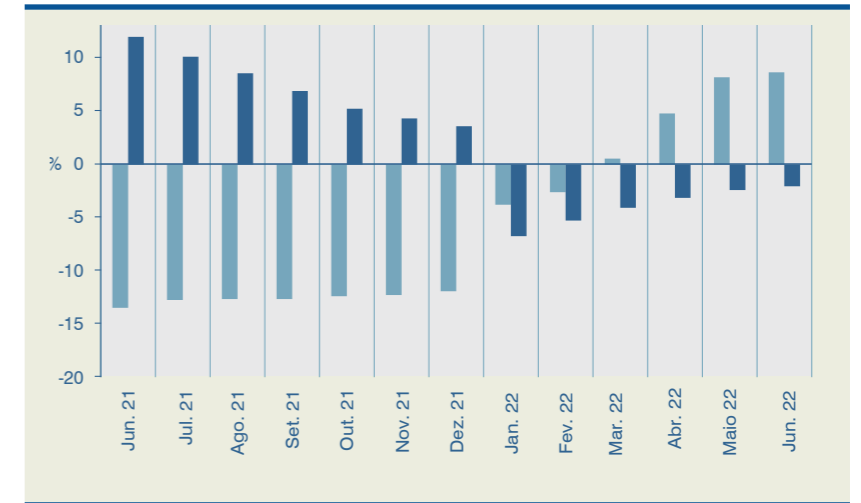
Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

**Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Jun. 2021-Jun. 2022**

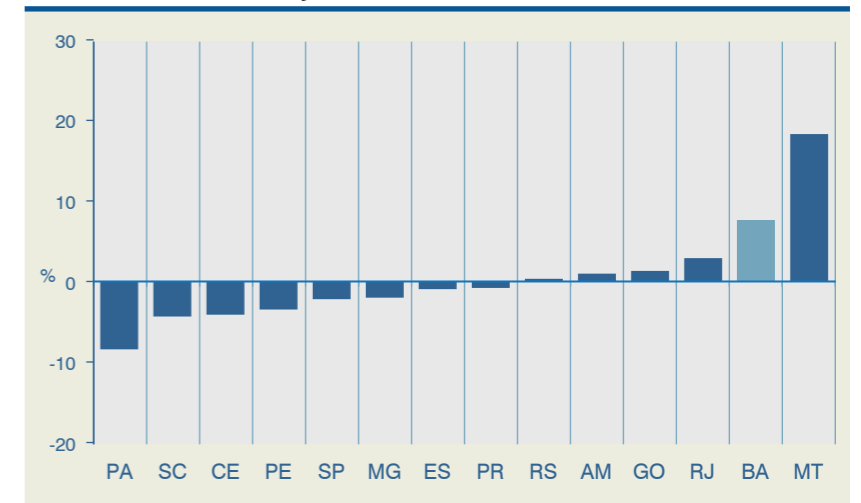


Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan-jun. 2022**



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

## ANÁLISE TRIMESTRAL

No segundo trimestre de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou avanço de 19,7%, repetindo o resultado positivo observado no primeiro trimestre de 2022, quando a taxa foi de 0,6%. Destacam-se os avanços dos setores de *Derivados de petróleo*, que passou de 20,9% para 117,8%; Equipamentos de

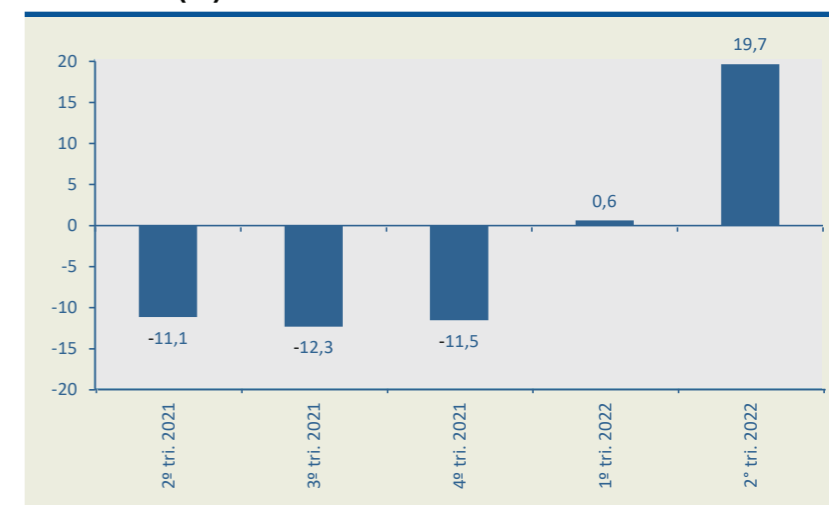
informática, de 90,9% para 85,4%; Couro, artigos de viagem e calçados, de -4,3% para 15,8%; Minerais não metálicos, de 2,1% para 6,1%; e Bebidas, de -13,6% para 3,2%. Por sua vez, houve recuos em Alimentos, que passou de 0,0% para -10,5%; e Produtos químicos, de 0,1% para -1,0%.

**Tabela 3 – Variações Trimestrais(1) da Indústria e Principais Gêneros Bahia – 2020/2021**

Classes e Gênero	2021			2022		(%)
	2º tri.	3º tri.	4º tri.	1º tri.	2º tri.	
Indústria geral	-11,1	-12,3	-11,5	0,6	19,7	
Indústrias extrativas	11,6	2,1	8,7	-17,3	-11,2	
Indústrias de transformação	-12,5	-12,9	-11,6	1,8	22,0	
Produtos alimentícios	-3,7	-5,3	4,1	0,0	-10,5	
Bebidas	19,4	-17,6	-19,9	-13,6	3,2	
Couros, artigos para viagem e calçados	108,1	35,3	7,3	-4,9	15,8	
Celulose, papel e produtos de papel	-1,9	12,9	-9,5	-3,4	4,2	
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-51,9	-7,1	10,1	20,9	117,8	
Outros produtos químicos	30,0	-8,6	1,7	0,1	-1,0	
Produtos de borracha e de material plástico	63,5	-6,1	-17,4	-15,6	-4,9	
Produtos de minerais não-metálicos	11,4	6,1	4,3	2,1	6,1	
Metalurgia	-19,4	1,2	-39,7	-44,1	-37,0	
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	35,3	15,4	33,5	90,9	85,4	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-53,8	-95,7	-96,2	-21,7	-2,7	

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 5 – Produção física da indústria geral – Variação trimestral (%) – Bahia – 2º tri. 2021-2º tri. 2022**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Carla Janira Souza do Nascimento

EDITORIA-GERAL  
REVISÃO ORTOGRÁFICA  
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

EDITORIAÇÃO  
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

